



# Política Externa da África do Sul e seus Condicionantes: A Cooperação Sul-Sul como Padrão de inserção no Pós-Apartheid

**Autora: Ana Paula de Mattos Calich<sup>1</sup>**

**Orientador: Prof. Dr. Paulo Fagundes Visentini**

<sup>1</sup> Graduanda em Relações Internacionais na UFRGS. E-mail: anapcalich@hotmail.com

## Pesquisa

O Núcleo Brasileiro de Estratégia e Relações Internacionais (NERINT) e o Centro de Brasileiro de Estudos Africanos (CEBRAFRICA), ambos vinculados à UFRGS agora tem como objetivo adentrar o continente para compreender as relações entre os Estados africanos e destes com outros processos internacionais, a partir de uma pesquisa intitulada “Formação e desenvolvimento do sistema interafricano de relações internacionais (1957-2015)”. Na primeira parte da pesquisa, que compreende o ano de 2014 e 2015, o foco são as políticas externas dos países africanos no período supracitado. A partir da definição do posicionamento de cada país, será possível elaborar uma rede de relações interafricanas e relacioná-las aos processos de integração na África e ao próprio Sistema Internacional.



## Referências Básicas

- BAUER, Gretchen; TAYLOR, Scott D.. **Politics in Southern Africa: Transition and Transformation**. Boulder: Lynne Rienner Publishers, 2011.
- DATHEIN, Ricardo. Economia da África do Sul: a convivência entre o moderno e o atraso ou os desafios do rompimento com as estruturas sociais determinadas pela história. In: VISENTINI, Paulo Fagundes; PEREIRA, Analúcia Danilevich. **África do Sul: História, Estado e Sociedade**. Brasília: Funag/cesul, 2010. p. 99-117.
- HABIB, Adam. **South Africa's Suspended Revolution: Hopes and Prospects**. Joanesburgo: Wits University Press, 2013.
- HSU, Robert. **South Africa the Next Emerging Market Powerhouse?** 2011. Disponível em: <<http://investorplace.com/investorpolitics/emerging-market-south-africa-included-in-bric-summit/#.VHcpSovF9Y6>>. Acesso em: 20 out. 2014.
- M'Bokolo, Elikia. 2011. **África Negra: História e Civilizações**. Salvador: EDUFBA.
- PEREIRA, Analúcia Danilevich. **A Revolução Sul-Africana**. São Paulo: Unesp, 2012.
- QOBO, Mzukisi; DUBE, Memory. **The Burdens of Multilateral Engagement and Club Diplomacy for Middle Income Countries: The Case of South Africa in the Brics and the G-20**. 2012. Disponível em: <<http://www.saiia.org.za/occasional-papers/the-burdens-of-multilateral-engagement-and-club-diplomacy-for-middle-income-countries-the-case-of-south-africa-in-the-brics-and-the-g-20>>. Acesso em: 15 out. 2014.
- VISENTINI, Paulo. **A África na política internacional: o sistema interafricano e sua inserção mundial**. Curitiba: Jurubá, 2010.
- VISENTINI, Paulo Fagundes; PEREIRA, Analúcia Danilevich. A nova África do Sul: política, diplomacia e sociedade (1994-2010). In: VISENTINI, Paulo Fagundes; PEREIRA, Analúcia Danilevich (Org.). **África do Sul: História, Estado e Sociedade**. Brasília: Funag/cesul, 2010. p. 65-96.

## Metodologia

A metodologia utilizada na pesquisa foi a revisão bibliográfica da história da política externa do país, em uma tentativa de delinear os aspectos estruturais e os condicionantes de tal política. A seguir, busca-se traçar a política externa do país atualmente, para a qual foi usada a leitura de artigos, notícias e fontes primárias. Assim, procurou-se inserir a atuação do país no sistema interafricano e no sistema internacional, buscando encontrar um padrão na atuação exterior do mesmo.

## Conclusões do Estudo

Apresentam-se, neste momento, as conclusões referentes ao estudo de caso dedicado à Política Externa da África do Sul, com ênfase no período pós-Apartheid. O regime segregacionista teve como características gerais de sua política externa o isolacionismo, a beligerância política, a militarização regional e a agenda global defensiva. Após seu término, em 1994, os sul-africanos presenciaram uma mudança tanto na política interna como na externa. No que tange as relações exteriores, buscou-se reinserir o país na política mundial por meio de uma mudança em seu perfil internacional, que passou a ser pautado na Cooperação Sul-Sul. Neste aspecto, destacam-se a entrada da África do Sul em mecanismos de integração regional e continental, que visam o desenvolvimento econômico conjunto dos Estados-membro, a exemplo da SADC, da NEPAD e da UA. Neste mesmo sentido, verifica-se grande soma de investimento externo direto (IED) dos sul-africanos na região da África Austral, que representa potencial estímulo ao progresso dos países receptores. No cenário global, o país passou a integrar organizações que visam romper *status quo*, estabelecendo uma nova ordem mundial em benefício dos países do Sul, como os BRICS. Por fim, é importante destacar parcerias bilaterais que também assumem este viés, a exemplo das relações com Brasil e China.

